

## Hans Jonas: da bioética à ética da responsabilidade

Sganzerla, Anor

PUCPR. E-mail: [anor.sganzerla@gmail.com](mailto:anor.sganzerla@gmail.com)

Xavier, Bruno Rosário

PUCPR. E-mail: [brunohrxavier@gmail.com](mailto:brunohrxavier@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Hans Jonas; Bioética; Ética; Responsabilidade

**Introdução:** O convite para ministrar uma conferência pela *American academy of arts and sciences*, de Boston (1967) intitulada *Reflexões filosóficas sobre os experimentos com sujeitos humanos* deu grande notoriedade ao pensamento de Hans Jonas. Esse reconhecimento, no entanto, não esteve isento de críticas, principalmente por parte dos médicos, em relação à posição do filósofo quanto à retirada de órgãos dos pacientes em estado de morte cerebral definido pela comissão. A conferência e sua posterior publicação também promoveu uma significativa mudança na forma de Jonas fazer sua filosofia. Passou a fazer filosofia prática. A oposição de Jonas em relação à algumas teses defendidas por um grupo de médicos, do *Centro médico da universidade da Califórnia*, fizeram com que o próprio Jonas fosse convidado por esses médicos a acompanhá-los em seu trabalho de transplante de órgãos no centro cirúrgico. Afirma Jonas que a experiência foi extraordinária. **Método:** Essa pesquisa será essencialmente teórica filosófica, utilizando-se para tanto dos textos clássicos do autor. **Resultados:** No entanto, o filósofo, apesar de reconhecer esforço e a ética desses profissionais em sua atividade, manteve intacta a sua posição de que somente os interesses do paciente é que devem ser levados em conta, e não os possíveis benefícios que possam trazer a terceiros no caso da doação e do transplante de órgãos. Esse reconhecimento público de Jonas a partir da conferência e das atividades no centro cirúrgico, fez com que o filósofo fosse convidado a trabalhar no renomado centro de pesquisas médicas norte-americano intitulado *Hasting Center*. No ano de 1969 o centro criou o *Instituto de bioética* no qual Jonas desempenhou um papel importante, e sua atuação por mais de vinte anos rendeu-lhe o título de sócio-fundador do centro. A distinta formação acadêmica de seus integrantes dava ao grupo um forte caráter interdisciplinar. **Conclusões:** O trabalho realizado no *Hasting Center*, direcionou o pensamento de Jonas para os problemas éticos da tecnologia moderna, e da necessidade de uma ética da responsabilidade para orientar o progresso da tecnociência. Desse modo, é a partir da reflexão sobre temas de bioética, como a ameaça a vida e a dignidade humana promovidas pela técnica, a responsabilidade nos experimentos dos seres humanos, a clonagem de humanos, o direito de viver e o direito de morrer, o transplante de órgãos, a eugenia genética, o

melhoramento humano, morte cerebral, técnicas de adiamento da morte, os avanços das biotecnologias que Jonas fundamenta a sua ética da responsabilidade.

### REFERÊNCIAS

- [1] JONAS, H. O princípio responsabilidade: ensaios de uma ética para a civilização tecnológica. RJ: Contraponto/Editora da PUC-Rio, 2006.
- [2] JONAS, H. Técnica, medicina e ética: sobre a prática do princípio responsabilidade. SP: Editora Paulus, 2013.
- [3] JONAS, H. Ensaios filosóficos: da crença antiga ao homem tecnológico. SP: Paulus, 2017.